



Educação no Brasil

**Transformando desafios
em oportunidades**

**Ser especialista
transforma negócios.**

#KPMGTransforma



Impactos da mudança



Impactos da urbanização e perfil demográfico

O número de megacidades (população superior a 10 milhões de habitantes) aumentará de:⁽¹⁴⁰⁾

20 HOJE



37 EM 2025



Um prédio = duas megacidades

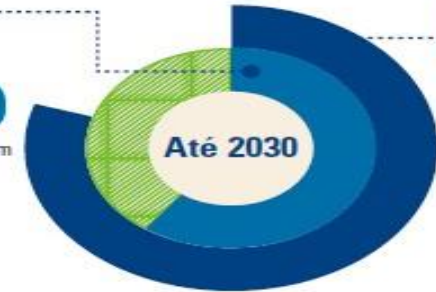
Evidências da mudança:

60%

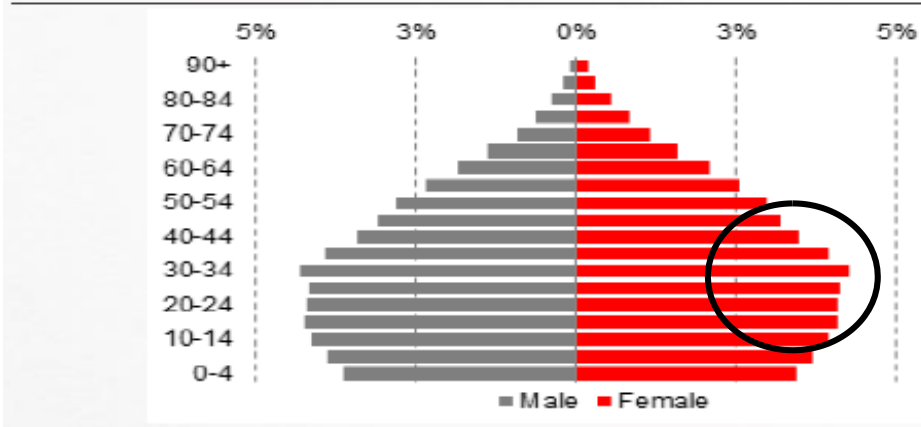
da população mundial viverá em cidades até 2030.

Eram 50% em 2013. ⁽¹⁵²⁾

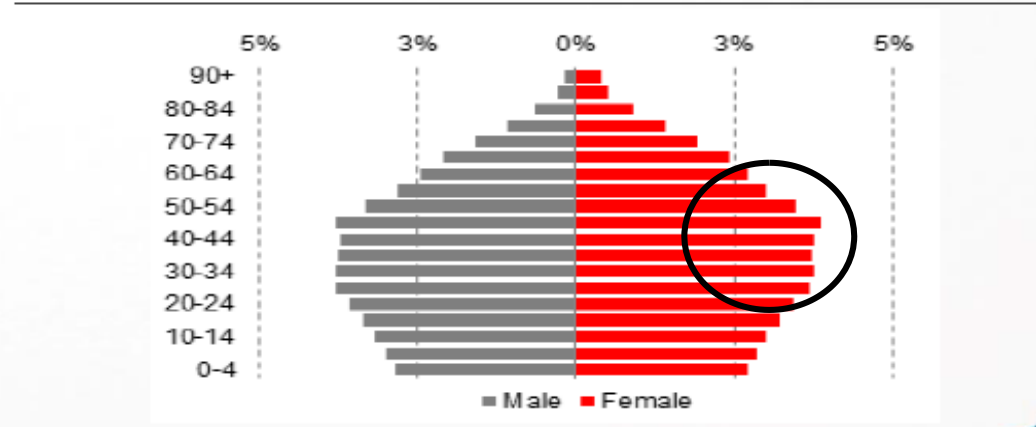
2013 50%
2030 60%



Pirâmide Populacional do Brasil (2016)



Pirâmide Populacional do Brasil (2030)



Ensino Básico



© 2019 KPMG Consultores Associados Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

Educação infantil

Ano	Público	Var.	Privado	Var.	Total	Var.
2006	5.066	-	1.950	-	7.016	-
2007	4.948	-2%	1.561	-20%	6.510	-7%
2008	4.993	1%	1.726	11%	6.719	3%
2009	4.989	0%	1.774	3%	6.763	1%
2010	4.957	-1%	2.555	44%	7.512	11%
2011	5.027	1%	1.977	-23%	7.004	-7%
2012	5.193	3%	2.121	7%	7.314	4%
2013	5.377	4%	2.230	5%	7.608	4%
2014	5.536	3%	2.333	5%	7.870	3%
2015	5.625	2%	2.347	1%	7.972	1%
2016	5.896	5%	2.384	2%	8.279	4%
2017	6.146	4%	2.363	-1%	8.509	3%
		21%		21%		21%

Gráfico 3. Evolução do número de escolas da educação infantil - Brasil 2013-2017

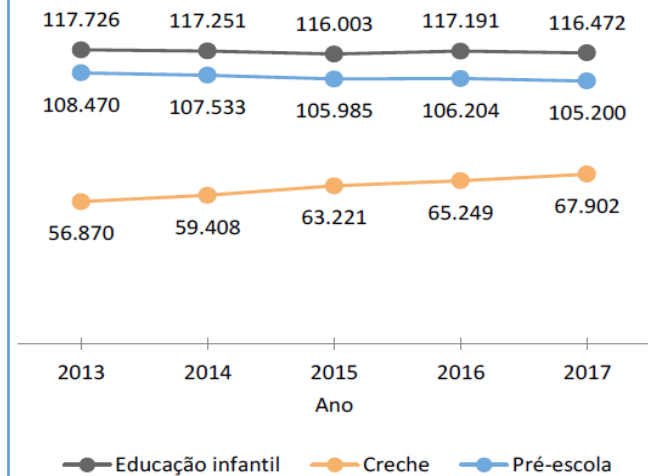
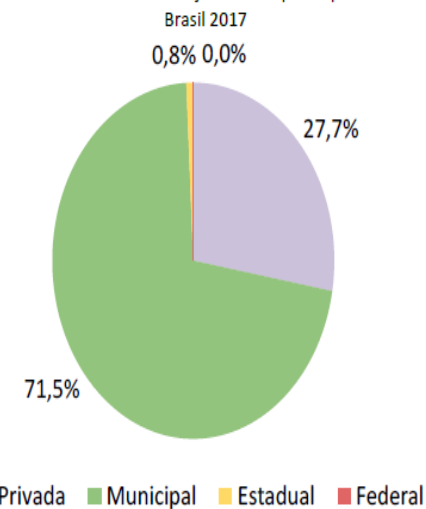


Gráfico 4. Percentual de escolas da educação infantil por dependência administrativa - Brasil 2017



Ensino fundamental

Ano	Público	Var.	Privado	Var.	Total	Var.
2006	29.815	-	3.468	-	33.283	-
2007	28.929	-3%	3.194	-8%	32.122	-3%
2008	28.469	-2%	3.618	13%	32.087	0%
2009	27.927	-2%	3.778	4%	31.706	-1%
2010	27.122	-3%	4.026	7%	31.148	-2%
2011	26.306	-3%	4.184	4%	30.490	-2%
2012	25.477	-3%	4.350	4%	29.827	-2%
2013	24.736	-3%	4.451	2%	29.188	-2%
2014	24.020	-3%	4.551	2%	28.572	-2%
2015	23.361	-3%	4.570	0%	27.931	-2%
2016	23.050	-1%	4.642	2%	27.691	-1%
2017	22.742	-1%	4.606	-1%	27.348	-1%
		-24%		33%		-18%

Gráfico 5. Evolução do número de escolas do ensino fundamental (anos iniciais e anos finais) - Brasil 2013-2017

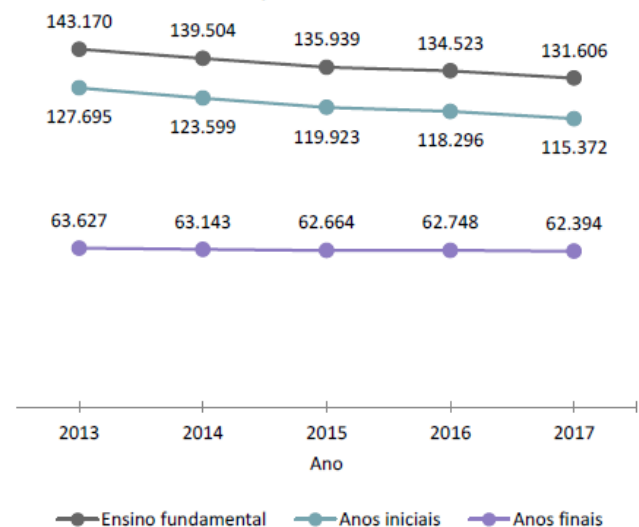
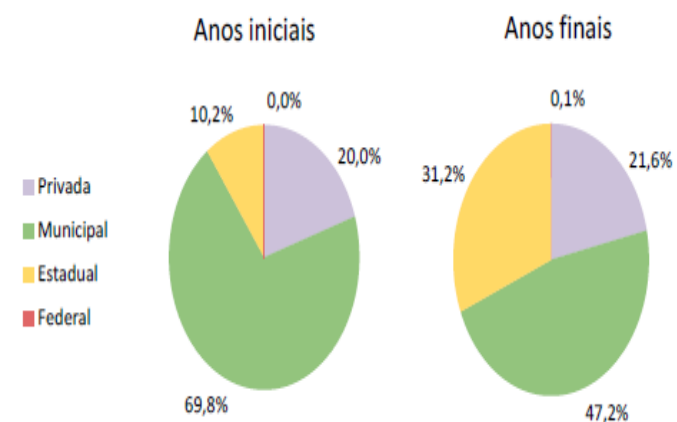
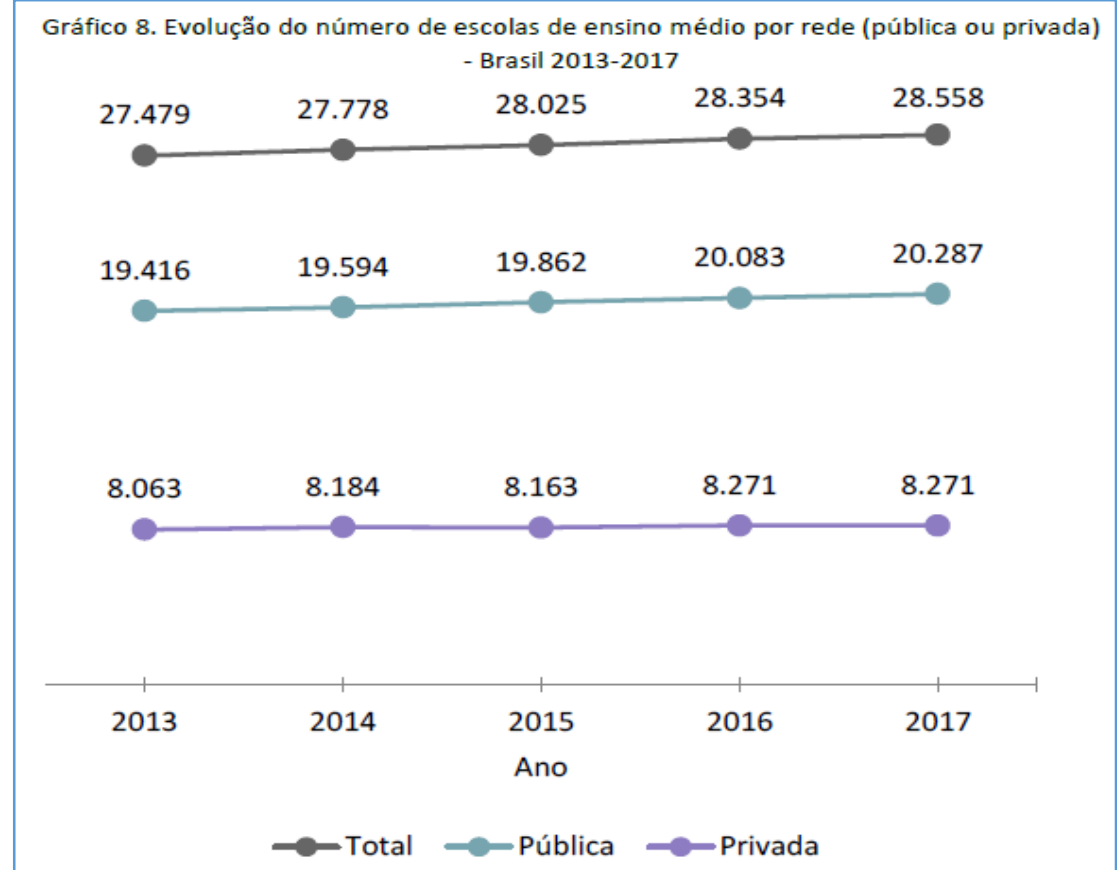


Gráfico 6. Número de escolas do ensino fundamental (anos iniciais e anos finais) por dependência administrativa - Brasil 2017



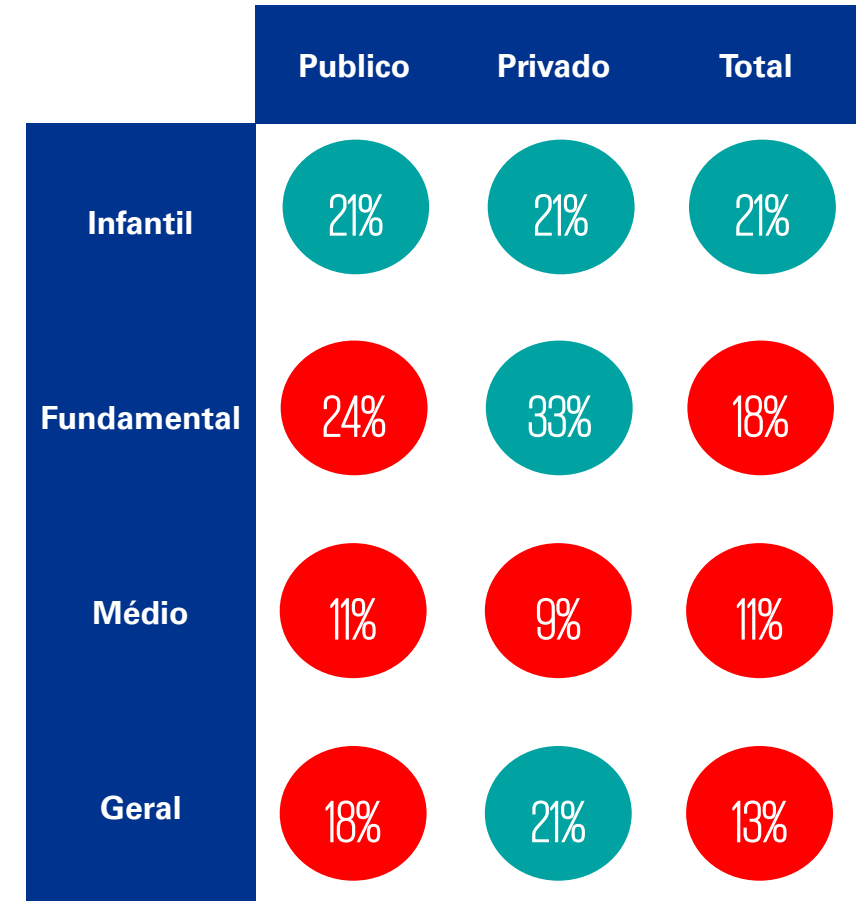
Ensino médio

Ano	Público	Var.	Privado	Var.	Total	Var.
2006	7.838	-	1.069	-	8.907	-
2007	7.472	-5%	897	-16%	8.369	-6%
2008	7.396	-1%	971	8%	8.366	0%
2009	7.364	0%	973	0%	8.337	0%
2010	7.370	0%	988	2%	8.358	0%
2011	7.379	0%	1.023	4%	8.402	1%
2012	7.311	-1%	1.067	4%	8.378	0%
2013	7.249	-1%	1.065	0%	8.314	-1%
2014	7.230	0%	1.071	1%	8.301	0%
2015	7.026	-3%	1.050	-2%	8.076	-3%
2016	7.118	1%	1.015	-3%	8.133	1%
2017	6.960	-2%	970	-4%	7.930	-2%
		-11%		-9%		-11%

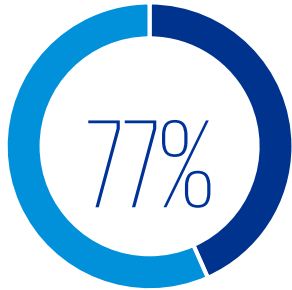


Dados gerais ensino básico

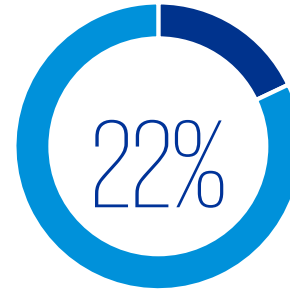
Ano	Infantil	Fundamental	Médio	Outros	Total		Público	Privado	Total
2006	7.016	33.283	8.907	6.736	55.942		48.596	7.346	55.942
2007	6.510	32.122	8.369	6.027	53.029		46.643	6.386	53.029
2008	6.719	32.087	8.366	6.061	53.233		46.132	7.101	53.233
2009	6.763	31.706	8.337	5.775	52.580		45.271	7.310	52.580
2010	6.757	31.005	8.358	5.212	51.332		43.990	7.560	51.550
2011	7.004	30.490	8.402	5.077	50.973		43.054	7.919	50.973
2012	7.314	29.827	8.378	5.026	50.545		42.223	8.322	50.545
2013	7.608	29.188	8.314	4.933	50.042		41.432	8.610	50.042
2014	7.870	28.572	8.301	5.029	49.771		40.681	9.091	49.771
2015	7.972	27.931	8.076	4.817	48.797		39.739	9.058	48.797
2016	8.279	27.691	8.133	4.714	48.817		39.834	8.983	48.817
2017	8.509	27.348	7.930	4.821	48.608		39.721	8.887	48.608



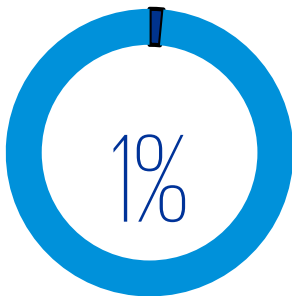
Na sua visão, os alunos que se formam no ensino médio saem com conteúdo e conhecimentos adequados para ingressar no ensino superior?



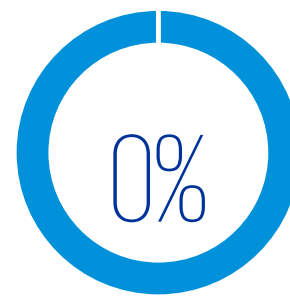
Com conteúdo e conhecimentos muito abaixo do necessário.



Com conteúdo e conhecimentos parcialmente abaixo do necessário.



Com conteúdo e conhecimento adequados.



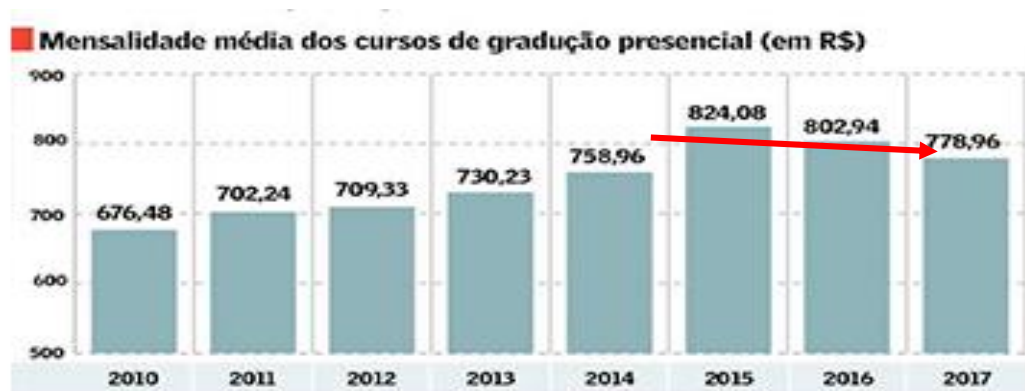
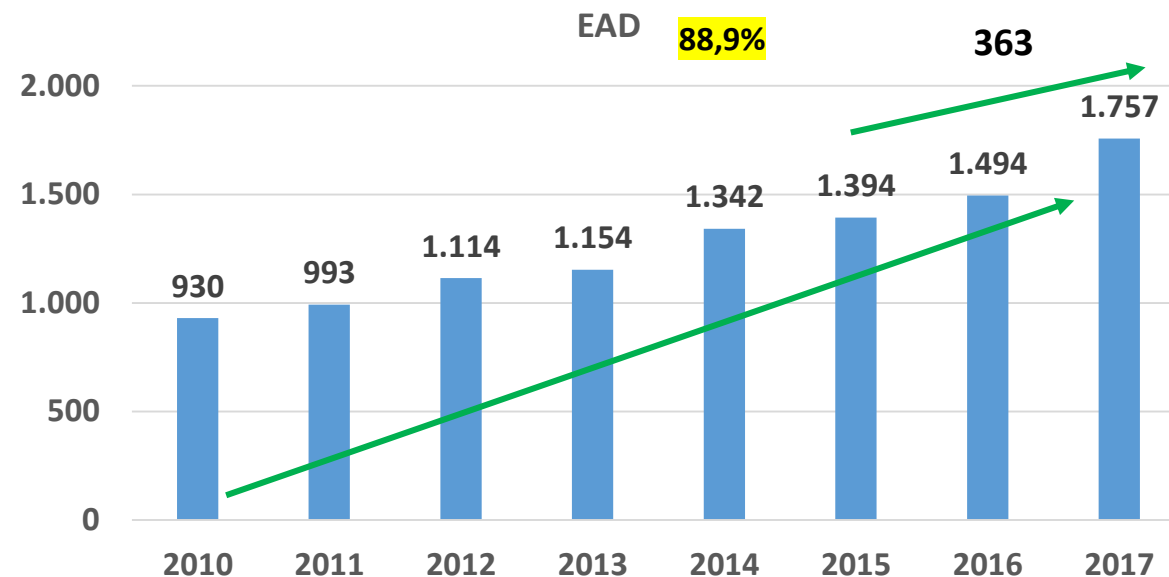
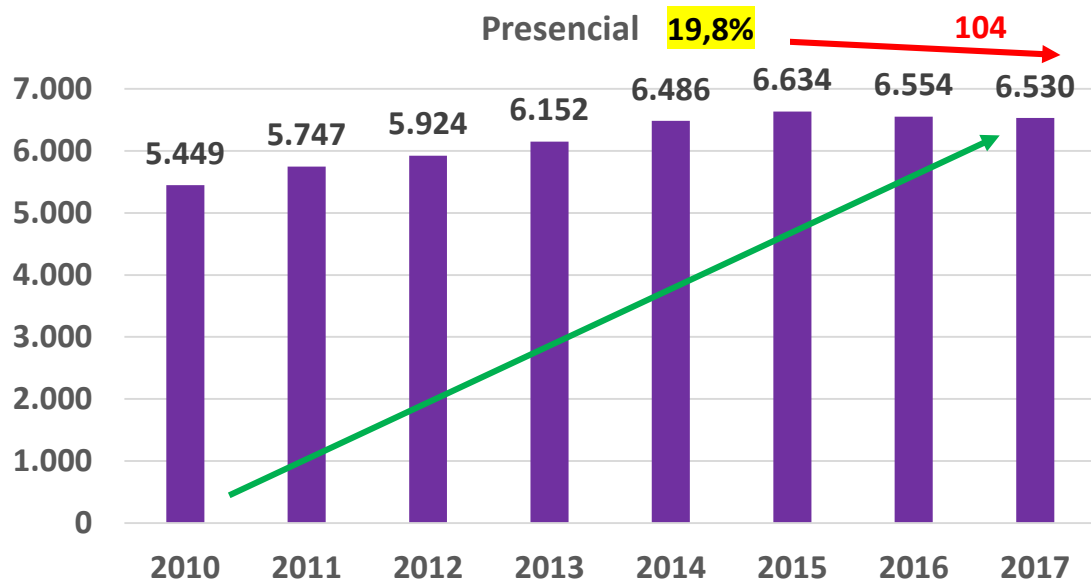
Com conteúdo e conhecimentos acima do necessário.

Ensino Superior



© 2019 KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

Raio X ensino superior

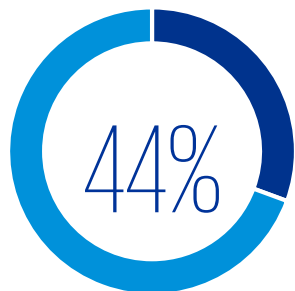


Ensino superior

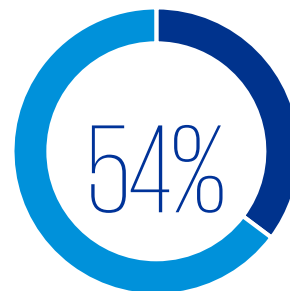


Mobilidade urbana	Consolidação	Incentivos governamentais como Fies e Prouni										
Programas especiais de parcelamentos concedidos pelas próprias instituições												
Mercado de trabalho não enxerga qualificação dos formandos aderente as suas necessidades		Programas de bolsas e parcelamentos										
Redução na quantidade de alunos no ensino básico	72% das instituições privadas possuem menos de 2 mil alunos	Mensalidades presencial e EAD em queda frente a forte concorrência										
Novas tecnologias, adaptação de cursos, captação de docentes as novas exigências de alunos e profissões	PMR cada vez maior <table border="1"> <thead> <tr> <th>2014</th> <th>2015</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>55</td> <td>124</td> <td>120</td> <td>128</td> <td>161</td> </tr> </tbody> </table>		2014	2015	2016	2017	2018	55	124	120	128	161
2014	2015	2016	2017	2018								
55	124	120	128	161								

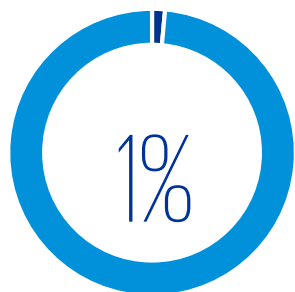
Os cursos oferecidos pelas IES estão alinhados com as expectativas do mercado de trabalho?



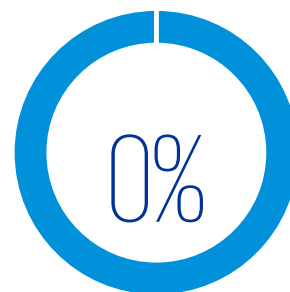
Defasados frente as necessidades de mercado



Parcialmente aderentes



Não fazemos esse tipo de avaliação em nossa instituição



Totalmente aderentes



Outros
dados
relevantes

Adultos acima de 25 anos e escolaridade

11,2 % não tinham instrução

9,1% tinham o fundamental completo

26,3% tinham o ensino médio completo.

66,3 milhões tinham no máximo o ensino fundamental

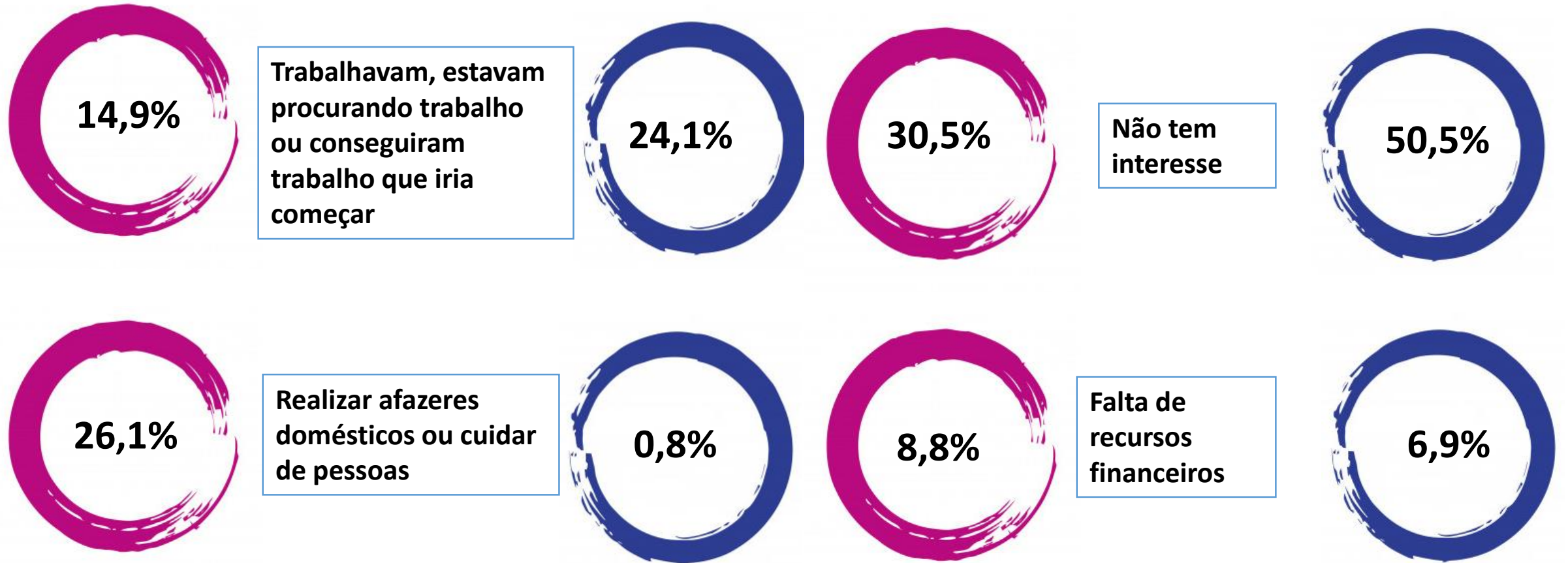
30,6% tinham o fundamental incompleto.

3,9% tinham o ensino médio incompleto.

15,3% tinham o ensino superior completo.

11,8 milhões (7,2%) de analfabetos, sendo 14,8% na região Nordeste e 3,6% no Sul.

Jovens de 14 a 29 anos fora da escola

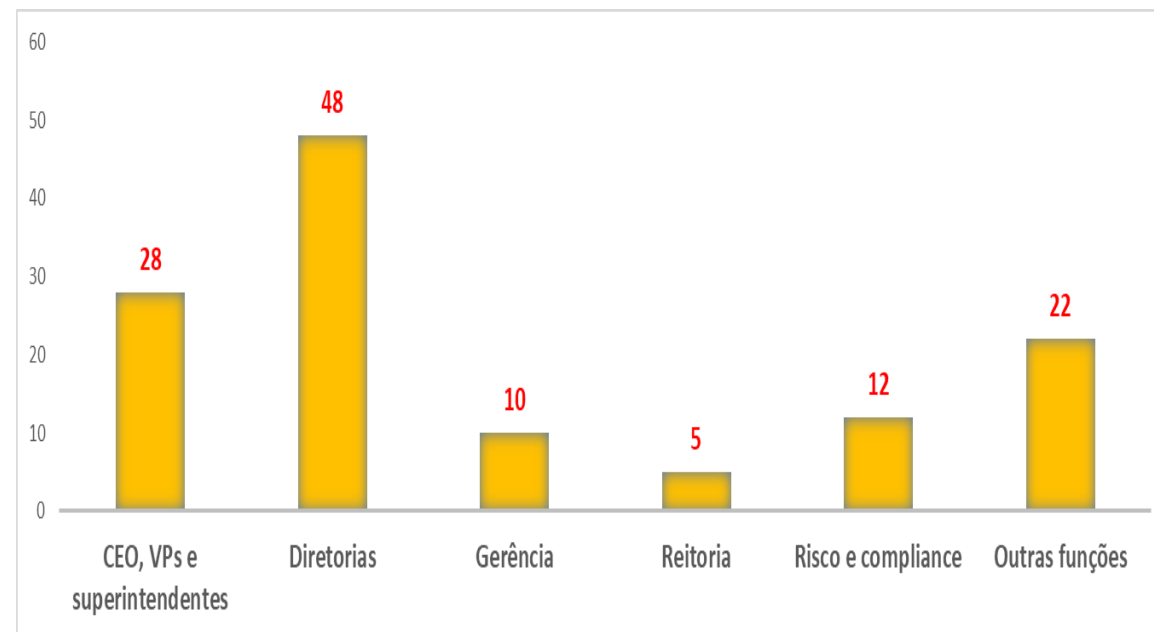
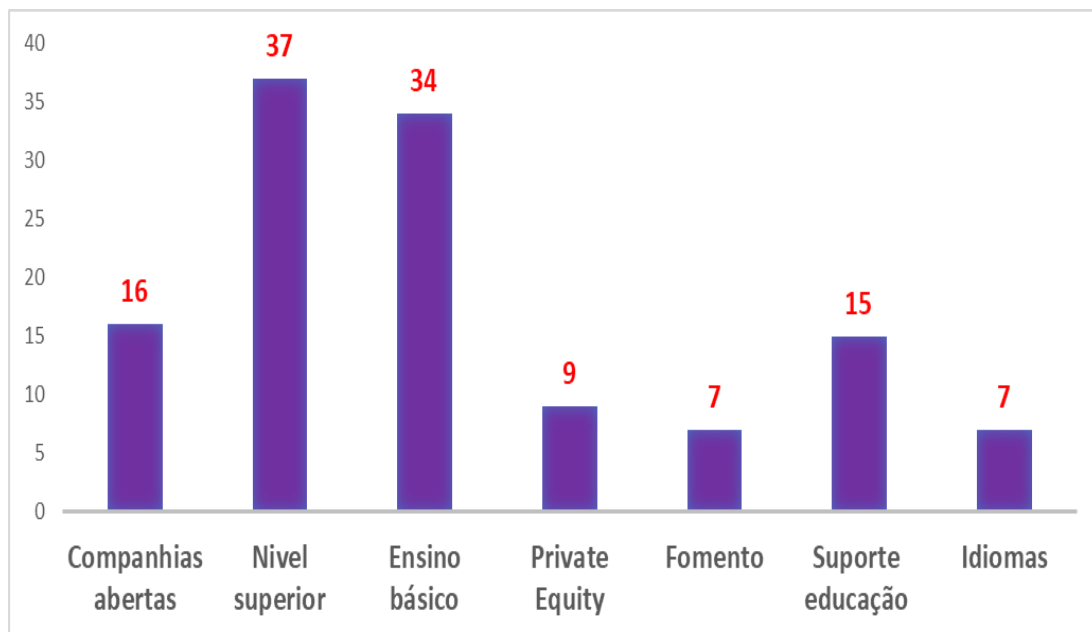


Desemprego no nível superior

Por grau de instrução

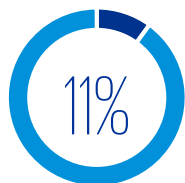


Perfil das instituições e participantes

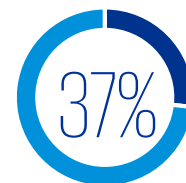


Pergunta 4

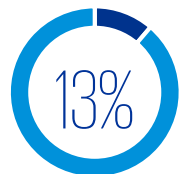
Das alternativas abaixo, qual você considera mais preocupante para sua entidade atualmente?



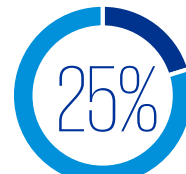
Crise política e financeira



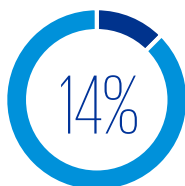
Produtos e serviços que estão não aderentes as necessidades de mercado



Perda de rentabilidade dos negócios



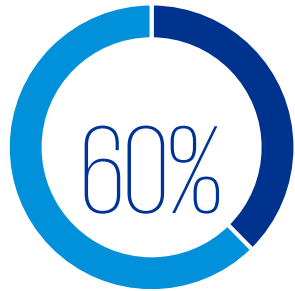
Vagas ociosas, inadimplência e evasão



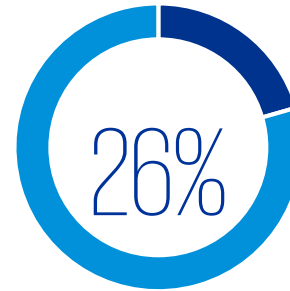
Eventuais alterações regulatórias que possam ter efeito relevante no meu negócio

Pergunta 3

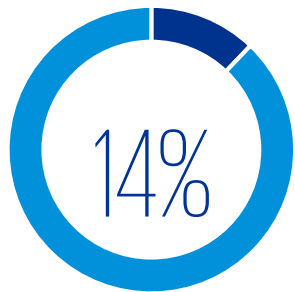
Na sua opinião, os docentes, de um modo geral, estão bem qualificados e preparados para atender os avanços na educação?



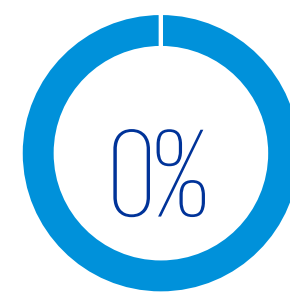
Em geral, estão defasados e não preparados



Em geral, estão atualizados para o momento atual mas despreparados para os avanços



Em função dos avanços que virão, o mercado terá que buscar docentes com novas habilidades e conhecimento



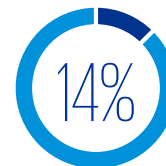
Em geral, estão atualizados e preparados para os avanços

Pergunta 5

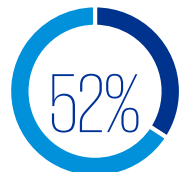
Das alternativas abaixo, qual seria a estratégia mais viável para aumentar a rentabilidade da instituição?



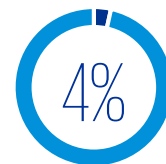
Focar no planejamento e gestão administrativa e financeira



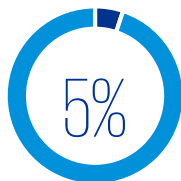
Criar parcerias e estratégias de mercados para ocupação de vagas ociosas



Investir em programas de inovação de produtos e serviços



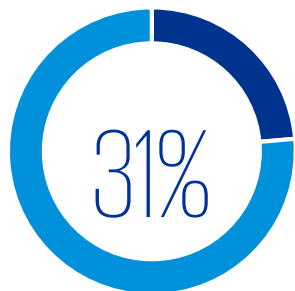
Redução do quadro de pessoal



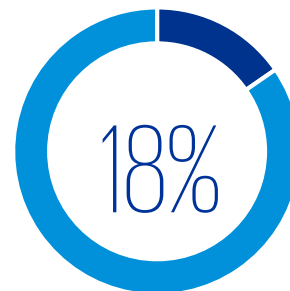
Implementar programas de redução de custos e despesas

Pergunta 6

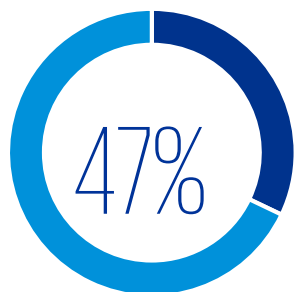
Quais os principais desafios para o setor de educação nos próximos anos?



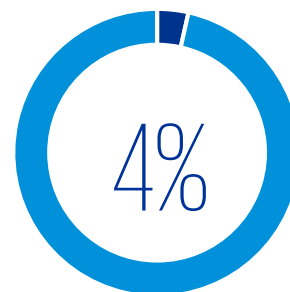
Qualificação do corpo docente.



Perda de rentabilidade motivado pela alta concorrência e perda de alunos



Acompanhar os avanços da inovação tecnológica



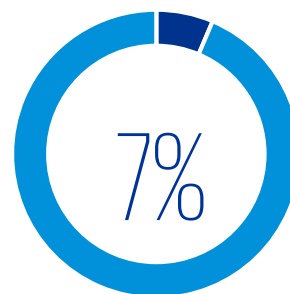
Manter e reter alunos no ensino presencial em função das dificuldades de locomoções nos grandes centros e interesses em conteúdos digitais

Pergunta 7

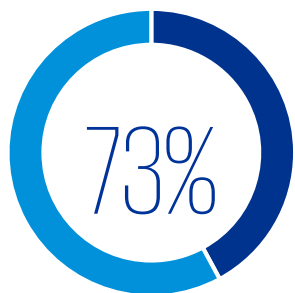
Porque, mesmo com todos os incentivos oferecidos pelas IES e Governo, ainda assim as vagas ofertadas no ensino superior não são preenchidas?



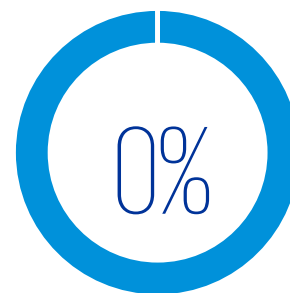
As mensalidades ainda são caras para o perfil financeiro da população brasileira



Jovens preferem gastar dinheiro com outros bens de consumo (celular, viagem, etc)



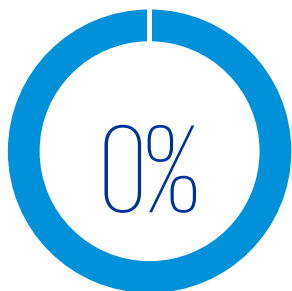
Jovens não enxergam claramente que o ensino superior o qualificará e ampliará suas chances no mercado de trabalho



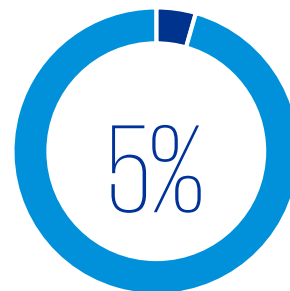
IES não investem em campanhas de atração dos jovens

Pergunta 8

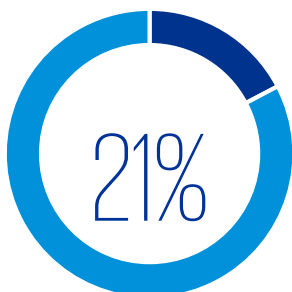
A tecnologia vem modificando drasticamente diversas indústrias no Brasil. Na sua visão, no setor de educação, novas tecnologias também tendem a mudar sensivelmente o setor?



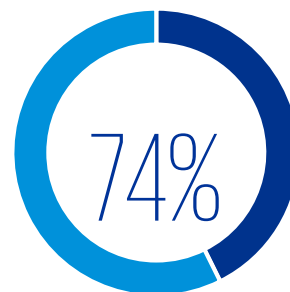
Novas tecnologias não irão impactar sensivelmente o setor de educação



A tecnologia ajudará no processo acadêmico mas terá pouco impacto geral no setor



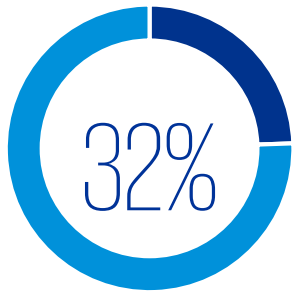
A tecnologia trará impactos importantes para o setor de educação



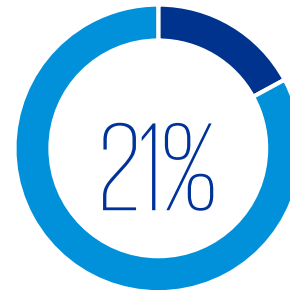
A tecnologia trará impactos relevantes e estruturais para o setor de educação

Pergunta 9

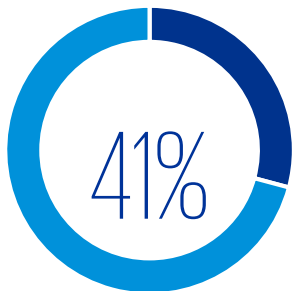
Sua instituição possui uma área de novos negócios e inovação tecnológica?



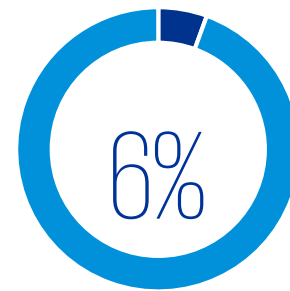
Não temos



Temos outras áreas (como marketing, controladoria, etc) que realizam esse tipo de atividade



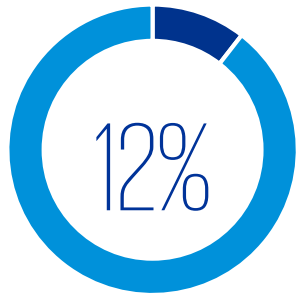
Temos uma área específica para novos mercados e inovação tecnológica



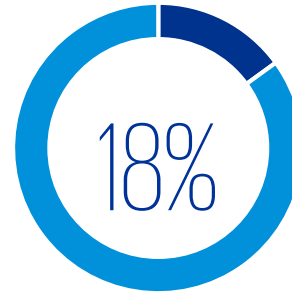
Quando precisamos, contratamos consultorias para realizar esse tipo de atividade

Pergunta 10

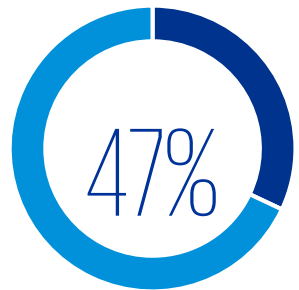
Diversos estudos apontam que muitas profissões vão deixar de existir num futuro próximo, porém várias delas representam atualmente parte importante dos alunos do ensino superior. Frente a esse cenário?



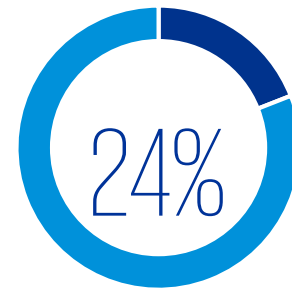
Entendemos que esse cenário ainda é muito incerto e que não requer nenhuma ação imediata



Entendemos que essa mudança virá mas ainda demorará de 10 a 15 anos para que seja sentida nas instituições de ensino, não requerendo nenhuma ação imediata



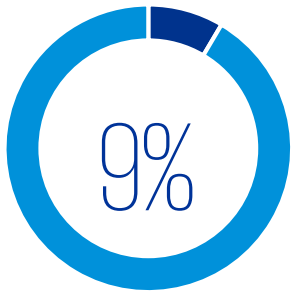
Entendemos que essa mudança virá naturalmente, porém ainda não mapeamos os impactos e quais cursos terão redução drástica de candidatos



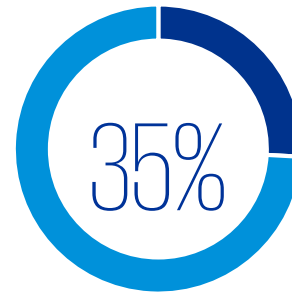
Entendemos que essa mudança virá e já mapeamos ou já temos um grupo de trabalho analisando os impactos

Pergunta 11

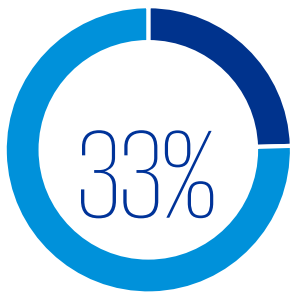
Sua instituição tem planos de fazer aquisição de outras instituições nos próximos 12 meses?



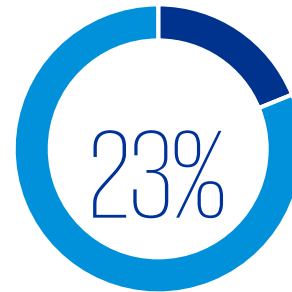
Sim, na(as) mesma(s) regiões onde já temos unidades



Sim, em regiões onde ainda não temos unidades



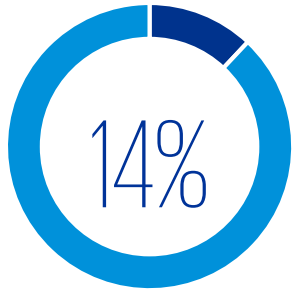
Não temos que planos de fazer aquisições



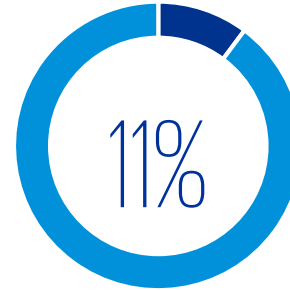
Nossa principal estratégia é o crescimento orgânico

Pergunta 12

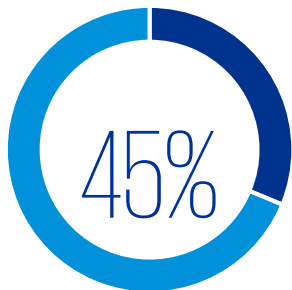
72% das instituições do ensino superior possuem até 2.000 alunos e apenas 7% possuem mais de 10.000 alunos. Considerando esse cenário, você entende que ainda há espaço para a consolidação no ensino superior?



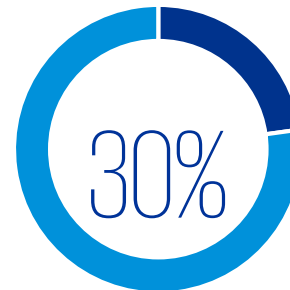
Não, pois o esforço de integrar mais uma entidade de pequeno porte não compensa o retorno financeiro



Não, pois o foco e tendência do mercado no momento é aquisições de instituições de ensino básico



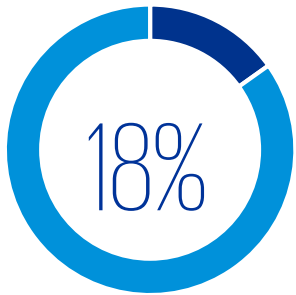
Sim, pois ainda há espaço para grandes grupos consolidar empresas de médio e de pequeno porte em regiões estratégicas



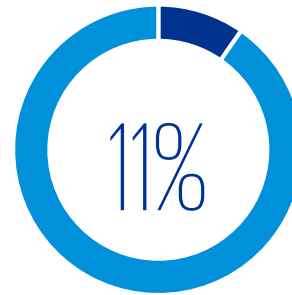
Sim, pois pode haver consolidação entre si de empresas de pequeno e médio porte formando grupos maiores

Pergunta 13

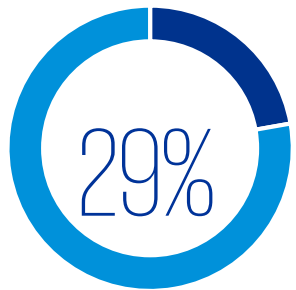
O setor de ensino básico privado no Brasil é muito pulverizado em termos de quantidade de escolas, fazendo com que a relação aluno/escola seja muito baixa. Considerando essa situação, você entende que é possível haver um amplo processo de consolidação na educação básica?



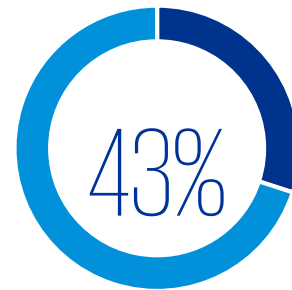
Não. Pode ocorrer apenas algumas aquisições isoladas, das maiores instituições, mas não haverá um processo intenso de consolidação no ensino básico.



Não, pois é menos oneroso alugar um imóvel e iniciar um novo negócio ao invés de adquirir outra entidade



Sim, em função de não haver EAD no ensino básico, a forma mais fácil e rápida de ter crescimento orgânico é pela aquisição de outras instituições



Sim, entidades de ensino básico podem passar a ser adquiridas por entidades de ensino superior

Setor de franquias de educação



© 2019 KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

Franquias educacionais

VARIAÇÃO DE FATURAMENTO E UNIDADES POR SEGMENTO

Em R\$ bilhões

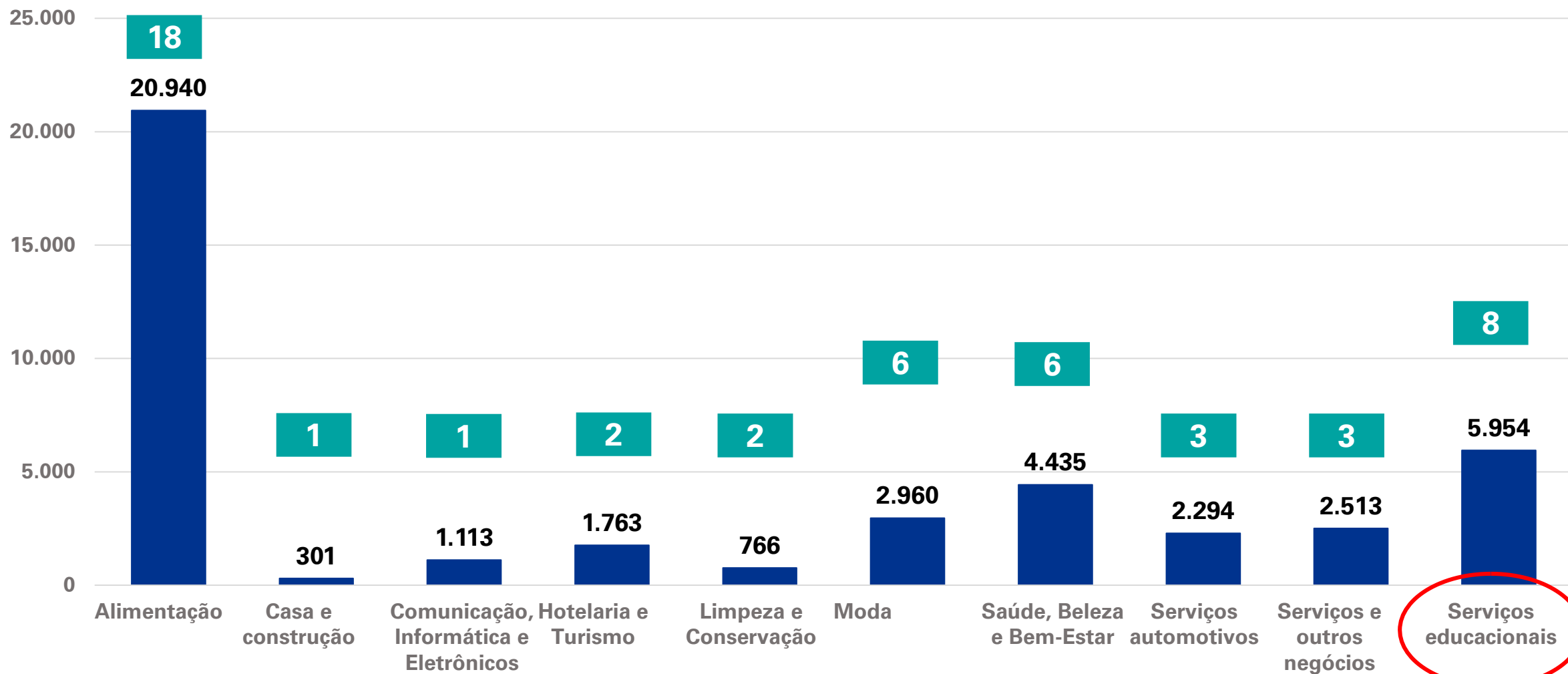
IPCA 12 MESES: 3,75%

SEGMENTO	1TRI 2017 AO 4TRI 2017	1TRI 2018 AO 4TRI 2018	% VAR FATURAMENTO	% VAR UNIDADES
Alimentação	42.816	45.827	7,0%	5,9%
Casa e Construção	9.228	10.020	8,6%	5,8%
Comunicação, Informática e Eletrônicos	5.103	5.485	7,5%	4,1%
Entretenimento e Lazer	2.162	2.437	12,7%	6,9%
Hotelaria e Turismo	11.251	12.632	12,3%	8,1%
Limpeza e Conservação	1.354	1.386	2,4%	5,2%
Moda	21.868	22.931	4,9%	7,6%
Saúde, Beleza e Bem-Estar	30.021	31.907	6,3%	5,4%
Serviços automotivos	5.756	5.894	2,4%	0,6%
Serviços e outros negócios	22.921	24.924	8,7%	2,7%
Serviços educacionais	10.839	11.400	5,2%	6,5%
Total	163.319	174.843	7,1%	5,2%

6º



50 franquias por setor de atuação



Alguns dados do setor de franquias de ensino

- ✓ 8 instituições de ensino entre as 50 maiores franquias
- ✓ Mais de 90% das franquias de educação são de escolas de idiomas
- ✓ Ponto de equilíbrio ocorre, em média, entre 6 meses e 1 ano;
- ✓ Prazo médio do retorno sobre o investimento ocorre entre 1 e 2 anos.

- ✓ Ticket médio em 2018 foi de R\$308 crescimento de 9,5% em relação ao ano anterior
- ✓ 35% investem em cursos híbridos (parte das aulas presenciais e parte online),
- ✓ 33% contam com serviços in school (aulas em estabelecimentos de ensino parceiros)

- ✓ Cursos (não voltados a ensino médio e idiomas) vem tomando posição relevante. Por exemplo, uma rede de franquias inaugurou em 2018 mais de uma unidade por semana

Escolas de idiomas

Apenas 2% da população brasileira estuda um outro idioma.

Apenas 5% da população brasileira sabe se comunicar em inglês - e, destes, apenas 1% apresenta algum grau de fluência

60% das vagas disponíveis atualmente pedem que o candidato seja fluente em inglês.

Até 2027, todas as vagas de emprego terão a proficiência em inglês como pré-requisito, independente da área de atuação.

Demanda cada vez maior de prestação de cursos em parcerias com escolas privadas de ensino básico

Profissionais que falam o inglês recebem salário de 30% a 50% superior aos que não dominam o idioma.

Apenas 13,7% dos dirigentes de empresas brasileiras dominam completamente o idioma

Requerimento cada vez maior de profissionais com domínio de outros idiomas além do inglês (Espanhol, Frances, Mandarin, etc).

Maior oportunidade de trabalho para profissionais com idioma x graduação

